

## Questão 47

Até fins da década de 1980, a industrialização brasileira estava baseada em uma política de importações sustentada por tarifas aduaneiras elevadas, controles discricionários, entre outros. Essa política viabilizou um parque industrial relativamente amplo e diversificado, mas acomodado ao protecionismo exagerado. Em 1990, o governo anunciou medidas que alteravam profundamente a condução da política de comércio exterior do país. Simultaneamente a uma flexibilização do regime cambial, foi deslançado um programa de liberalização das importações. A nova política de importação buscava promover uma reestruturação produtiva.

(Honório Kume *et al.* "A política brasileira de importação no período 1987-1998". In: Carlos Henrique Corseuil e Honório Kume (coords.). *A abertura comercial brasileira nos anos 1990*, 2003. Adaptado.)

O programa de liberalização das importações adotado no Brasil a partir da década de 1990 teve como consequências

- (A) a falência de indústrias nacionais e o aumento do desemprego estrutural.
- (B) a queda da qualidade dos produtos importados e o aumento da geração de lixo eletrônico.
- (C) o crescimento da variedade dos produtos disponíveis e o superávit da balança comercial.
- (D) o aumento dos preços dos produtos nacionais e a ampliação da oferta de mercadorias falsificadas.
- (E) o acirramento da concorrência entre empresas e a interrupção de acordos comerciais com blocos econômicos.

**ALTERNATIVA A**

A facilidade na importação de máquinas que potencializavam maior produtividade gerou o aumento do desemprego estrutural no Brasil. Este ocorre quando há uma mudança na infraestrutura produtiva de uma determinada empresa, onde pessoas são substituídas por mecanismos diversos.